EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Tribuna Metalúrgica

SINDICATO DAS METALÚRGICAS ABC CUT

EDIÇÃO 5065 | TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023 | SMABC.ORG.BR | 11 97407-3791

BNDES RETOMA PAPEL DE INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

SINDICATO PARTICIPOU DA POSSE DO NOVO PRESIDENTE, ALOIZIO MERCADANTE, E REFORÇOU A IMPORTÂNCIA DO BANCO PARA A REINDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL, COM LINHAS DE CRÉDITO E FOMENTO.

PÁGINA 3

METALÚRGICOS DO ABC SE SOLIDARIZAM ÀS COMUNIDADES DA TURQUIA E SÍRIA NO BRASIL

Tremor foi tão forte quanto um registrado no país em 1939 e que vitimou mais de 30 mil pessoas

Um forte tremor de magnitude 7,8 na Escala Richter atingiu, na madrugada de ontem, o sudeste da Turquia e o noroeste da Síria e deixou mais de 3.600 mortos, até o fechamento desta edição, e um rastro de destruição. Os Metalúrgicos do ABC manifestam toda solidariedade aos povos atingidos e às comunidades dos dois países no Brasil. Esta é uma tragédia que choca toda a classe trabalhadora.

O terremoto, que durou cerca de um minuto e meio, também foi sentido no Líbano e no Chipre. Mais de 40 réplicas foram registradas desde o terremoto principal, a última delas de magnitude 7,7.

O governo turco declarou "nível de alarme 4", ou seja, clamando por ajuda internacional. O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, anunciou que está em contato permanente com as autoridades das cidades atingidas. "Espero que possamos superar esse desastre juntos o mais rápido possível e com o mínimo de danos", completou, em mensagem pelas redes sociais.

O presidente sírio, Bashar al-Assad, convocou reunião de gabinete de emergência para avaliar os danos e discutir as medidas a serem adotadas. O terremoto de hoje, quando chovia até granizo, é mais um duro golpe para a população das cidades afetadas, em meio à guerra civil no país, que já dura quase 12 anos.

Pelo Twitter, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou que "O Brasil manifesta sua solidariedade com os povos dos dois países, com as famílias das vítimas e todos que perderam suas casas nessa tragédia".

O CICLO VICIOSO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Repetindo uma sequência de resultados ruins, no ano passado a produção industrial brasileira caiu 0,7%, reforçando o nosso recente processo de desindustrialização. O governo Lula assume o país com o desafio de reverter esse ciclo negativo.

Na gestão Bolsonaro, a média de crescimento da produção industrial foi de -0,6% e não avançamos, ao contrário. Andamos para trás. Atualmente a indústria brasileira está 2,2% abaixo do desempenho pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020.

Ainda sobre 2022, dos 26 ramos de atividade pesquisados na indústria, 17 deles apresentaram redução. A indústria extrativa (-0,37%), produtos de metal (-0,29%), metalurgia (-0,28%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-0,25%), são alguns dos principais setores que puxaram o resultado negativo.

Já entre as grandes categorias econômicas, a maior redução aconteceu nos bens de consumo duráveis (-3,3%), que são aqueles bens que as famílias podem usar várias vezes ao longo de sua vida útil: automóvel, geladeira, TV, máquina de lavar etc. A disparada nas taxas de juros com o encarecimento do crédito, o desemprego e o aumento do emprego precário são algumas das razões para esse resultado.

Contudo, vale reafirmar que o desempenho negativo da indústria brasileira vem se repetindo ano após ano de forma estrutural. A retomada dos investimentos em níveis suficientes para modernizar o nosso parque produtivo e retomar o crescimento vai demandar medidas estruturais e extraordinárias do novo governo.

A consolidação de uma política industrial robusta e permanente precisa figurar como prioridade imediata, com efeitos positivos para toda a sociedade brasileira, seja na geração de valor e trabalho, seja na solução de problemas coletivos de alta relevância para nossa população.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para
sumetabc@dieese.org.br
Subseção do Dieese

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Inclusão

A primeira turma com cotistas negros acaba de se formar na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. De 312 formandos, 75 eram cotistas via Sisu (Sistema de Seleção Unificada) e 35 deles entraram pela reserva para PPIs (Pretos, Pardos ou Indígenas).

Proteção

O "Protocolo Não é Não", apresentado na última semana pela deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), é o primeiro a tramitar no legislativo em 2023. Proposta obriga bares e casas noturnas a adotarem medidas para o rápido atendimento a vítimas de assédio e violência sexual.

Investigação

A Justiça do Trabalho condenou o Santander por ocultar informações solicitadas pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) sobre programa de apoio ao emprego. O TRT (Tribunal Regional do Trabalho), em Campinas (SP), fixou multa de R$ 150 mil/dia para o caso de descumprimento da lei.

Tribuna Metalúrgica
Sede São Bernardo | Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo | **CEP:** 09721-100 – **Tel:** 4128-4200 | www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br
Regional Diadema | Av. Encarnação, 290 – Piraporinha | **CEP:** 09960-010 – **Tel:** 4061-1040
Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra | Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires | **CEP:** 09400-130 – **Tel:** 4823-6898
Diretor Responsável: Claudionor Vieira. | **Coordenadora:** Luciana Yamashita. | **Repórter:** Cinthia Fanin. | **Arte e Diagramação:** Rogério Bregaida Jr.
/SMABC
SINDMETALABC
@SMABC

SINDICATO PARTICIPA DA POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO BNDES, ALOIZIO MERCADANTE

Dirigentes destacaram a importância do banco para o desenvolvimento econômico, social, geração de empregos e renda no país

"O BNDES é um banco de fomento fundamental para o povo trabalhador do nosso país"

"A participação da indústria nos desembolsos do BNDES era de 56% em 2006 e caiu para 16% em 2021. Vamos colocar a indústria no topo das ações estratégicas do BNDES"

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, e o diretor executivo e presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, participaram ontem da posse do presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante, no Rio de Janeiro.

Moisés destacou que o BNDES é uma pauta fundamental para a classe trabalhadora. "Não podemos esquecer que BNDES significa Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. É um banco de fomento fundamental para o povo trabalhador do nosso país, um banco que tem como dever emprestar dinheiro para os pequenos empresários, para a geração de empregos", ressaltou.

Para Aroaldo, esse é um resgate do papel do banco. "O BNDES deve servir para a reindustrialização do Brasil, para o desenvolvimento econômico e social, para colocar dinheiro na economia, para aqueles que fazem a riqueza do Brasil poderem crescer. É ser um alicerce para aqueles que tem menos acesso ao crédito e ao fomento, os pequenos empreendedores, microempresários, cooperativismo, economia solidária", explicou.

Indutor do crescimento

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participou da posse e destacou que o banco deverá privilegiar o financiamento de micro e pequenas empresas, exportações e infraestrutura para dar o salto de produção e desenvolvimento no país.

Lula criticou o encolhimento dos desembolsos nos últimos anos, sobretudo no governo Bolsonaro. "Em 2002, o BNDES desembolsou R$ 37 bilhões para investimentos. Em 2010, R$ 168 bilhões. Em 2013, R$190 bilhões. Em 2021, apenas R$ 54 bilhões. O BNDES precisa urgentemente voltar a ser o banco indutor do crescimento econômico desse país".

Difamação do banco

Lula também criticou o fato de o BNDES ter sido vítima de difamação grave nos últimos anos, entre elas que o banco dava dinheiro para outros países.

O presidente esclareceu que a instituição financiou projetos de engenharia de empresas brasileiras em 15 países da América Latina e Caribe de 1998 a 2017 e que, de R$ 10,5 bilhões financiados, o banco já recebeu R$ 12,8 bilhões de volta, considerando as atualizações.

Outra mentira é que o banco privilegiaria poucas empresas. "No final do meu governo 480 das 500 maiores empresas atuando no Brasil tinham relações bancárias com o BNDES".

Exportações

O novo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou o papel do banco ao longo do processo de industrialização e modernização do Brasil e citou como exemplos a Ferrovia Central do Brasil, a Eletrobras e a Embraer.

"Esses exemplos demonstram que um banco de desenvolvimento tem de ter visão de longo prazo, visão estratégica. E uma das dimensões importantes para um projeto estratégico de desenvolvimento são as exportações, não apenas de commodities agrícolas, em que o Brasil é um dos principais produtores e exportador do mundo, mas também os produtos industriais de alto valor agregado, 98% do mercado mundial está fora do Brasil".

Defendeu que para as empresas serem competitivas, precisam exportar e o BNDES deve dar esse apoio por meio do fomento às exportações. "Estamos desenvolvendo um projeto para a constituição de um 'Eximbank' no BNDES à exemplo do que já existe nas principais economias do mundo", contou.

Reindustrialização

Em sua fala, Mercadante afirmou que a construção do BNDES do futuro será "verde, inclusivo, tecnológico, digital e industrializante" e que um grande desafio é a reindustrialização.

"Não se trata da velha indústria. Trata-se da nova indústria: digital, descarbonizada, baseada em circularidade e, assim, intensiva em conhecimento. Essa nova indústria exigirá inovação e grandes investimentos na pesquisa aplicada".

"Este país precisa se reindustrializar. A participação da indústria nos desembolsos do BNDES era de 56% em 2006 e caiu para 16% em 2021. Vamos colocar a indústria no topo das ações estratégicas do BNDES".

Crédito

Mercadante anunciou ainda R$ 65 bilhões de crédito. "Vamos apoiar com mais determinação o crescimento e a modernização das micros, pequenas e médias empresas, que são grandes geradoras de emprego e renda. Precisamos impulsionar a digitalização dessas empresas, por meio de ações conjuntas com parceiros tecnológicos".

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL É IMPORTANTE PARA A CATEGORIA QUE VIVE E GERA RENDA NA REGIÃO

Diretoria do Sindicato participou da posse do novo presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Marcelo Oliveira, prefeito de Mauá

A posse do novo presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Marcelo Oliveira, prefeito de Mauá, foi acompanhada pela diretoria dos Metalúrgicos do ABC na última sexta-feira, dia 3, em Santo André. Para o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, a instituição é importante para a categoria que vive e gera receita na região.

"O ABC Paulista é uma das esquinas mais valiosas do Brasil e o companheiro Marcelo toma posse com o objetivo de buscar crescimento à região. O Sindicato, universidades, empresários, prefeitos e parlamentares também se unem à sua gestão para buscar alternativas", declarou.

O diretor executivo do Sindicato e presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, reafirmou o apoio ao Consórcio e o trabalho em conjunto. "A instituição é importante na perspectiva de crescimento, geração de emprego e políticas públicas que se anunciam para um futuro breve. Que juntos possamos avançar e dar exemplo ao Brasil de qual caminho seguir", afirmou.

Os ministros Luiz Marinho (Trabalho) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais) estiveram no ato e foram convidados por Aroaldo para também conhecer os projetos e as ações da Agência. "Ambos afirmaram o compromisso e parceria do governo federal no apoio nestas e em outras iniciativas nas sete cidades".

Fortalecimento

O novo presidente do Consórcio ABC ressaltou a importância da entidade em um cenário de afirmação da democracia brasileira e fez um resgate de conquistas do órgão ao logo de suas mais de três décadas de existência.

"Este é um momento de retomada e fortalecimento das nossas instituições. Este Consórcio Intermunicipal é historicamente uma instituição de diálogo e de articulação entre os municípios consorciados. Construir agendas prioritárias junto aos governos estadual e federal será uma prioridade de nossa em benefício da região", ressaltou.

O ministro do Trabalho pontuou a importância de fortalecer o papel do Consórcio ABC como instrumento de discussão e implementação de políticas públicas para a região. "Nós podemos e devemos estar imbuídos na construção de grandes oportunidades. O desafio da geração de emprego e renda, a economia solidária, a economia formal, a reindustrialização, tudo isso passa fortemente pelos municípios", afirmou Luiz Marinho, que presidiu o Consórcio ABC em 2013, 2014 e 2016 enquanto prefeito de São Bernardo.

Em sua fala, o ministro Alexandre Padilha recordou que o Consórcio, idealizado pelo prefeito Celso Daniel (1951-2002), de Santo André, inspirou a criação de outros consórcios em todo o país e ressaltou a importância do órgão intermunicipal.

"A democracia depende muito das lideranças, mas às vezes os homens e as mulheres falham. Por isso, o que garante a democracia é a virtude das instituições que consigam sobreviver inclusive a decisões erradas de algumas lideranças. Primeiro consórcio público criado no nosso país, o Consorcio ABC é um dos grandes exemplos de instituição do Brasil", afirmou.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Palmeiras chegou na metade da primeira fase do Paulista como único invicto da competição e quer terminar a fase de grupos sem derrota.

Com a segunda melhor campanha no Paulista, o técnico Fernando Lázaro disse estar satisfeito com o trabalho de deixar o time "a cara do Corinthians".

O Santos negocia a contratação do meia colombiano Daniel Ruiz, do Millonarios, além de manter conversas sobre o retorno do meia Lucas Lima.

Rogério Ceni lamentou as lesões no São Paulo e afirmou que o time vai conseguir subir de produção com o retorno dos jogadores titulares.

Aos 15 anos, Rayssa Leal conquistou o Mundial de street skate nos Emirados Árabes e garantiu pontuação rumo a Paris 2024.

ERRATA EM PUBLICAÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL

Na relação contendo as chapas e candidatas e candidatos registrados para a eleição dos Comitês Sindicais de Empresas e para o Comitê Sindical de Aposentados, Presidente e Membros do Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal, publicada na Tribuna Metalúrgica edição do dia 06 de fevereiro de 2023, onde se lê "Diego Goulart Santos Rabelo", leia-se "Diego Goulart Santos" , e onde se lê "Francisco Veridiano da Silva", leia-se "Francisco Veriadiano da Silva Rabelo" (empresa **DELGA IND E COMÉRCIO S/A**). Onde se lê: " AlexAndré Silverio da Silva", leia-se: "Alexandre Silverio da Silva" (empresa **MERCEDES BENZ DO BRASIL LTDA**). Ficam ratificadas as demais disposições da publicação. **Wagner Firmino de Santana**. Presidente da Comissão Eleitoral.